

# O TELEPHONE.

PERIODICO IMPARCIAL

PROPRIETARIO E PRINCIPAL REDACTOR—A. DINIZ.

Publica-se uma vez por semana. ASSIGNATURA—2\$000 per trimestre para a capital e 10\$000 por anno para o interior.—PAGAMENTOS ADIANTADOS.—As publicações de interesse particular 80 reis por linha e as que envolverem responsabilidade conforme ajuste e com a responsabilidade legal.—Para os assignantes 50 reis por linha—NUMERO AVULSO 200 reis.—TYP. RUA BELLA.

## EXPEДИENTE

Prevenimos aos srs. assignantes das diversas localidades que estamos procedendo a arrecadação da assignatura deste periodico, relativa ao corrente anno, e que, portanto, se devem entender á respeito com os nossos correspondentes ou enviar-nos a importancia para esta capital.

O pagamento das assignaturas, adiantadamente—é condição de «Telephone», como de todos os outros jornaes.

Quozim, pedimos com instancia aos que se acham em atraso de um, dous e mais annos, o especial obsequio de se quitarem.

Contamos que as nossas justas reclamações sejam attendidas pelos srs. assignantes.

## TELEGRAMMAS

Lisboa, 21.

O Coselheiro Pinheiro Chagas entrou em convalescença.

Paris, 21.

Foi nomeado Mr. Delaporte para o cargo de subsecretario de estado dos negocios da marinha.

Rio, 22.

Foi nomeado presidente: Da provincia de Sergipe o bacharel Olympio Manoel dos Santos Vital, actual chefe de policia do Ceará.

Berlim, 22.

O Conde Schouwaloff, embaixador do Czar junto ao governo allemão, teve uma entrevista com o principe de Bismark e declarou

## FOLHETIM

(CONTRASTES)

Fragmentos

Do porto mais elevado da villa distinguia-se longe o estabelecimento agricola do Comendador recortando o horizonte com o seu aspecto de solar antigo, e em torno, semeando de grandes manchas pardas e tapete de esmeralda da campina immensa; a perder-se n'um desdobramento continuo de verdura, os casebres rusticos dos pequenos plantadores.

Este panorama desperta em quem o vê as mais serias cogitações: A severidade d'aquella habitação de uma tristeza de mosteiro arruinado, outr'ora rica, fidalga e luxuosa, offerece um rude contraste com as humildes chagas que a rodeia. O incessante trabalho de todos os dias, o ruido incessante da escravatura em movimento, o ranger monotonico dos carros, toda a animação propria dos grandes estabelecimentos de lavoura não conseguem desfazer a sombria impressão que infunde o velho solar. Tudo aquillo parece uma vida apparente, uma agitação superficial sem a minima influencia sobre aquella gigantesca mole de pedra e cal, impassivel e muda.

E a tristeza que a domina parece estender o seu manto de trevas sobre tudo que a cerca e d'ella depende. A plantação tornou-se de um aspecto doentio e mórto. A terra como que esterilizou-se. As arvores, nuas de folhas, semelhaes especos. Os fructos frescos e rachiticos—co-

que a Russia pretende occupar o principado da Bulgaria.

O chanceller procura dissuadir o governo do Czar de levar a effeito este projecto.

Bruxellas, 22.

Continuam com grande actividade os arsenaes em prepro de avultado armamento para a Alemanha, Austria, Italia e França.

Consta que marcham varios corpos de exercito sobre a fronteira austriaca.

Bruxellas, 24.

Sobre a guerra em prespectiva não ha outras noticias dignas de credito.

Correm, entretanto, boatos alarmantes, de origem suspeita, que não se tomam em consideração nem na imprensa seria, nem nos circulos politicos.

Paris, 24.

O procurador da republica, no parecer que deu sobre o 2.º inquerito aberto na questão de trafico de condecorações, pede a condemnação do deputado Daniel Wilson em um anno de prisão.

Londres, 25.

Ha negociações diplomaticas entabuladas entre as potencias da Europa a respeito da attitude a assumir para com a Bulgaria.

Bruxellas, 25.

O governo austriaco parece inclinado a adherir as pretenções da Russia.

Paris 25.

A camara dos deputados votou os fundos pedidos pelo governo para despesas secretas.

Rio, 1.º de Março.

Fallou-se aqui na negociação de um novo emprestimo, mas o boato foi desmetido por parte do governo.

Os officiaes da armada, em nome da classe reclamam contra

o procedimento da policia por ter esta espancado um official de marinha reformado.

Paris 1.º

O resultado conhecido de nove eleições parciaes de deputados é completamente desfavoravel aos monarchistas.

Constantinopla 1.º

O governo da porta ottomana está resolvido a esperar o annunciado accordo das potencias antes de dar decisão sobre attitude a assumir em relação á Bulgaria.

Rio, 2.

Foram nomeados:

Presidente do tribunal da relação do Maranhão o desembargador Joaquim da Costa Barradas;

Procurador da corôa e soberania nacional do mesmo tribunal o desembargador Secundino Lopes de Gomensoro;

Procurador da corôa da relação de S. Paulo o desembargador Pinheiro Prado.

Paris, 2.

O deputado Daniel Wilson foi condemnado a dous annos de prisão, 3000 francos de multa e interdicção de direitos civis e politicos por 5 annos, em virtude da culpa que lhe foi reconhecida na questão de trafico de condecorações.

—O senador Affonso Celso de Assis Figueiredo no dia de seu anniversario libertou os escravos de sua fazenda.

## CORRESPONDENCIA.

RECIFE, 27 DE FEVEREIRO DE 1888.

Encetamos hoje uma pequena correspondencia para o «Telephone», o grande orgão neutro da imprensa do Piauhý, e fazemos votos

longada dos cuidados da familia. Embora curta não correu placida e tranquilla a vida conjugal do velho comendador.

Preferencias illicitas, amores suspeitos, dizia se muito a paridade, plantirão a desconfiança e a desharmonia no lar que em breve envolveu-se nos crepescos de uma viuvez prematura. A escravidão—como uma immensa parasita—desempenhava a sua missão destruidora. Roubava-lhe os seus inefaveis da familia e como a ferrugem, lentamente, surdamente, roia-lhe a fortuna prestes ja a desaparecer nas guerras famintas da hypothecca. No deserto do lar como na ruina do velho estabelecimento agricola—estava impresso como um estigma—o seu sello fatal.

Semelhante a mancinella que mata tudo o que d'ella se aproxima—a maldita instituição estilha o virus da decadencia e da dissolução nas proprias obras.

Como Saturno que devorava os proprios filhos—aniquilava os monumentos e fortunas por ella erguidas e com o seu suor e mentadas.

As suas creações—assemelham-se a aquellas fructos que crescem a margem do mar Morto—seductores e atralentes na forma mas que o cubo do interior cinzas e podridões, trazem a ingenuidade do aniquilamento e da morte.

Contrastando, porém, com esta—a outra parte do quadro que se desenrola as vistas do observador—apresenta uma feição inteiramente diversa, luminosa e alegre, cheia de vida e exuberante de saúde.

Na lavoura dos pequenos plantadores que cercão—o velho solar—o espectáculo é outro. A vegetação irrompe luxuosa e potente, a exuberar de seiva. Ani-

para que os seus leitores aceitem-nos com a mesma proverbial gentileza que costumam acolher os seus hospedes. Não vejamos os temerarios politicos do frun-frun diabolico dos partidos uma causa para rir-se de nós que falamos da preconizada affabilidade d'esse povo de Mafrense, afeito por via de regra, pela acção climterica, a encarar como grande os atomos prud-hom—cos litterarios, essa hepatite que affec-ta a familia brazileira, desde a medula até a ideia—, de um extremo a outro das faculdades psychicas.

Assim pois, contando com o apoio de tão bondoso povo, ousamos ousar, na phrase de Tobias Barretto, abrir o portico das novidades e convidar as gentis theresinenses para tomar assento nas archibancadas dos ouvintes e prestar attenção as nossas descrições.

O paiz inteiro oscilla, por ver tanta coisa esphacelada pelos terrenos que poderiam servir para cultivo ao util, o grande util de que tanto necessitamos.

S. M. o Imperador já não é falado nem sequer pelos arraigados monarchistas. Fala-se vagamente n'uma decisão do ministerio, deliberando a presença de S. M., no Brazil até julho vindouro, porém isso, sem um determinativo, sem uma certeza que nos habilite a affirmar.

Todos já devem saber do grande facto psychologico de q' foi affectado o nosso infante D. Jorge, preso e condemnado por 3 mezes, por gatunice (!) E' sobrinho de S. M. o qual, de certo, deve estar estupefacto pelo como da degenerie de sua raça.

E' este o estylo official, e com quanto o nesso seja particular, todavia; como bons brazileiros, entendemos dever falar em primeiro

ma-a como que um sopro de sanguinha vitalidade. A terra em espasmos de jubilo, abre aquelles rudes trabalhadores os seus uberrimos preme de contentamento em alimental-os. Respira-se ahi—uma atmosphera livre, impregnada de emanções agrestes, tónicas e puras. E que robustez taurina a d'aquelles obscuros plantadores!

A vida quotidiana tornou-os fortes e robustos, capazes de arrostar todas as fadigas e intemperies. Conhecem o terreno com os seus minimos accidentes, a brandão-lhe as asperezas, tratão-no com a resignação paciente e carinhosa de quem tudo conta no esforço proprio; e a terra acariciada e saptisfeita, entrega-lhes felizes todos os seus thezouros com um despreendimento de mão estremecida. Na rudesza dos semblantes tostados pelos raios abrasadores do sol—expande-se uma aurora de perenne felicidade; dourando tudo que os cerca.

E a pujança que em tudo palpita—parece ter-se-lhes infundido nos musculos, tornando-os de uma rigeza de aço.

E ao lado do velho solar arruinado a algumas pequenas propriedades, semelhaes moitas de verdura animadas ao calor benéfico de uma primavera eterna, fadão-no ainda mais destacar-se com o seu aspecto aristotico de mosteiro em abandono. O rejuvenescimento; a expansão; o vigor que irradiava dos pequenos casebres de uma pobreza tranquilla e feliz, erão como que um epigramma a grandeza taciturna e a imponencia de sarcophago do velho solar!

ANISIO DE ABREV.

lugar da augusta familia da casa reinante.

Agora um outro becco pois que essa viella vae dar em um mão par-dieiro.

Parece-nos que se o cholera-morbus, que bate implacavelmente palmas nas republicuetas platinas, fazendo-as ecoar nos dominios de Matto-Grosso; der-nos a honra de uma visita, temol-o em duello com a exm.ª Febr-Amarella, que hospedou-se na corte e tem mandado sua bagagem para diversos pontos do Imperio, como por exemplo o Ceará onde começa-se a notar no obituario, alguns casos, em pequena escala.

Esta America, a filha de Colombo, não obstante a magnificencia de seus adorno; sempre vive espectral por qualquer cousa que possa trazer o mal em resultado. No entanto está pacifica e a não ser a epidemia nenhum outro mal a afflige, espera no entanto o choque tremendo da Europa inteira que, como já devem saber, parece querer desmoronar todo o seu progresso, todo esse enorme trabalho de bons milheiros de annos. A França está de guerra declarada com a Italia, a Alemanha jura extermínio a França, a Russia apressa-se em dizer ao povo da Germania que o seu poder é olimpico e a Austria solidifica-se com aquella; de sorte que, essas grandes potencias que occupam a ordem das primeiras, como jaguares, leopardos, hyenas e urso, preparão-se para uma tremenda hecatombe que ha de produzir um abalo horrivel em todos os estados do globo.

A Russia invadio a Romania, e a isso julga a Austria casus-belli. Está estendida uma infantaria de 800.000 praças russas nas fronteiras allemãs.

O tratado de 7 de outubro de 1879, só publicado a 3 de fevereiro do corrente anno (entre a Austria e Alemanha) no seu artigo primeiro; diz que «se qualquer dos dois imperios for atacado pela Russia os dois acham-se obrigados a prestar mutua assistencia com o total da força militar e igualmente restabelecer a paz de mutuo concerto e accordo».

Os animos chocam-se de dia para dia e só a França é que vê a enorme perda que ha de ter,—a sua Exposição de 89, no 1.º centenario da Bastilha, a tão sonhada festa pela qual tem se gasto tanto dinheiro!

E' sempre assim! Apóz o movimento dos orgãos as caimbras adormecem os nervos: apóz o progresso vem a sapata chinezã se calçar no pé do gigante.

Cousa horrivel!

Já devem saber do humoristico divertimento que appareceu em Lisboa ao sr. Pinheiro Chagas, o grande escriptor portuguez auctor da «Morgadilha de Val Flor», na tarde de 7 de janeiro; no entanto julgo dever contar-lhes minuciosamente o porque da cousa. Para isso explicar é necessario desenrolar o novello de um outro episodio.

Todos conhecem Luiza Michel, a escriptora franceza, a incendiaria Luiza Michel, q' em Pariz foi victima de dois tiros de revolver ao estar em certo festejo, roçando uma das ballas por uma orelha; cujo auctor do attentado, um burguez de nome Lucas, foi quasi que despedaçado pelo povo, ficando machucado, ensanguentado, ludibria do por aquelles que procuravam uma vindicta. Seguiu-se a isso um meeting de Luiza Michel.

O sr. Pinheiro Chagas fazendo uma apreciação sobre este facto, em um longo e caloroso artigo publicado no «Reporter», doesta de algum modo a mulher-idolo da burguezia pariziense, dando causa a muitos commentarios deponentes contra aquella. Ao subir para a camara dos pares, da qual faz parte, foi victima de duas enormes pancadas com uma bengala de ferro, na face esquerda, que produziram ferimentos na fonte e na orelha, cabindo immediatamente esvaído em sangue. O criminoso correo, sendo preso em flagrante delicto pela policia, que investigou do facto.

Chama-se Manoel Joaquim Pinto: é baixo, calvo, bigode arruivado; pertenceo ao batalhão n. 5 de caçadores e é professor de ensino primario. Declarou fleugmaticamente que é socialista-anarchista, devotado e fanatico admirador de Luiza Michel, e lendo o artigo do sr. Pinheiro Chagas, teve o desejo de dar-lhe apenas duas cacetadas, pelo que estava muito satisfeito.

A junta medica assistente do sr. Pinheiro Chagas declarou ser assustador o seu estado, estando, porém, segundo os ultimos telegrammas, em convalescença e quasi restabelecido.

A epidemia ou monomania nos litteratos grassa por todos os angulos. O celebre contista Catulle Mendés, depois da troca de umas epistolas pouco convenientes divorciou-se da mulher que é uma filha de Theophile Gautier, tambem escriptora, e que opinou por tal divorcio, pois, segundo diz, era ella com o producto de suas obras e não elle, quem fazia as despesas de casa.

Victor Meirelles, o primoroso artista brasileiro, teve a honra de receber dos cefres do estado, seis contos de reis, pela venda do seu quadro—*batalha do Riachuelo*. Já é um prodigio entre nós!

O que mais tem preocupado a attenção dos recifenses é o *prado pernambucano*, e ultimamente, no *S. Isabel*, as maravilhas do sabio illusionista de Pariz, dr. Faure Nicolay, em suas experiencias na sybilla Miss Rosina, nos seus ensaios de hypnotismo, a ultima palavra da sciencia medica, segundo a opinião do dr. Carneiro da Cunha, facultativo d'esta cidade, que robusteceu sua opinião com as de Lombroso e Charcot.

Foi despronunciado José Maria C. da Cunha, irmão de José Mariano, o grande tribuno abolicionista, imputado como cumplice do estelionato dos salvados da Bahia. Foi seu advogado o dr. José Hygino Duarte, lente da academia, o qual é esperado no 1.º vapor do sul.

Já devem saber da nomeação do capitão Antonio Celestino Franco de Sá, para escripturario da thesouraria d'aqui;— mais uma victima do governo Cotegipano; e a do capitão Saturnino Mesquita de Loureiro Marães, piaubyense, para o cargo de Inspector da Alfandega da Parnahyba, n'essa provincia.

A bordo do paquete nacional «Espírito-Santo» chegaram a 24 os distinctos poetas piaubyenses Nascimento Filho e Antonio da Costa

Junior, que vêm matricular-se na academia de direito.

E por falar em academia, devamos dizer-lhes que foram suspensos os exames de março, segundo um aviso extemporaneo que vem de supetão da pasta da imperio. A instrução publica brasileira é uma comedia porcamente representada pela alta marinheiragem da estilhaçada nau do Estado.

Antes de hontem foi livre a capital de S. Paulo e mais quinze municipios em regosijo ao anniversario natalicio da senador Antonio Prado. O nosso povo é o Lincoln moderno; mais um pouco de esforço e teremos consumado a grande obra, o problema de todos os gabinetes, excepto do actual.

Esta correspondencia de hoje é a introdução de uma longa serie que promettemos dar as nossas amaveis leitoras.

Adeus. Do vosso  
Spencer.

PARTE LITTERARIA

Assim, assim bebendo, alegre e deslumbrada,  
No leito selmoso e casto das climas,  
Ao limpido florir das loucas primavera  
Das musicas do amor a unigita toada,  
Minh'alma atormentou risonha e sosegada  
Ao beijo virginal da candida esperanza,  
Em sonhos de prazer, em risos de bonança,  
Das fezes da desdita inteira deslambra.  
Mais tarde ao despertar do sonno venturoso  
Velou-se de negraura o quadro luminoso  
Ao livido sorrir da fr. a realidade.  
E triste como a corça em rubida presteza,  
No bosque se perdeu da lugubre tristiza  
Varada pela seta aguda da saudade. . . .  
ANISIO DE ABREU.

Na alfombra verde-negra em languido abandono  
Repozou adormecida a corça decedida  
E a brisa do arvoredo a coma rumbosa  
Agita — a. bafajar-lhe o fucado e meigo somno ! . .  
E muda a solidão. Nas sombras envolvida  
Ameiga-se a floresta em flaccido languor.  
Não ouve-se da fonte o tupidio fragor.  
D'um canto a voejar a nota estreneada.  
Mas subito—ella erguendo a fronte desvarada,  
Na mata s'embrenhou convulsa, hallecinada,  
Ao turbido pungir da bala fumegante.  
E longe—no enredado escuro da floresta,  
Vergando dolorida a negra e lisa testa,  
A palpebra descer e ciora agonizante. . . .

\*\*\*\*\*  
**INÓDORA.**  
Esta violeta negra  
de calix opalino  
accorda uma saudade  
nas magoas do destino.

Murcha do tempo que já vae distante  
E' um symbolo da vida abençoada  
quando eu ia no rosol brilhante,  
apanhar as rozas na roseira esguia  
tuda molhadas do rocio puro,  
—gotta filtrada pelo véo das neves  
—perola branca que no-céo dormia.

Ella colheo a violeta negra  
com os alvos dedos de setim e rosa,  
depois sorrindo como a aurora rubra  
deu-m'a entre beijos na manhã ditosa.

E desatando a trança  
faz-m'a beijar ante os céos azuos,  
—um mimo de amor é grata luz,  
—um phanal de nitida esperanza

Estão. . . .  
como um monge, quieto, reverente  
prendi ao seio a flor immaculada,  
que deu-me entre os hymnos da alvorada  
aquella mulher que tem secretamente  
minh'alma preza em grata adoração !

Por isso,  
eu tenho grato prazer  
no meu eserinio rever

aquella flor já sem cheiro,  
porque n'ella se resume  
o meo amor todo inteiro

E a flor inódora,  
a violeta negra,—eu beijo as vezes, beijo  
ao som festivo de um interno hymno,  
e uma pagina azul do meo passado  
—uns vultures ardentes de desejo,  
parece-me, no seo seio eu d'scortino !

Recife—1888.  
LEONIDAS E SÁ.  
\*\*\*\*\*  
**ELLA !**  
(A' C. Ramos.)

Ella era encantadora e bella.  
A voz mais que doce, maviosa;  
Os labios purpurinos, cor de rosa,  
Nos olhos tinha o brilho d'uma estrella;

D'azeviche os cabellos cadulantes,  
Os dentes de jaspe—alviantes,  
Os risos matadores, atraentes,  
Uns seios de mulher, febricitantes;

O pesinho mimoso, bem subtil. . . .  
E, através dos vestidos, divisei  
Um corpo seductor d'encantos mil.

Eis ahí a vizão que tanto amei,  
Que tornou se de minh'alma sinhoril;  
Se é archanjo ou mulher, disso não sei

Parnahyba—1888.  
SÁ TURILLE.

CAMPO NEUTRO

PAUTA DOS IRMÃOS QUE TÊM DE FAZER SENTINELLA A IMAGEM DO SENHOR BOM JEZUS DOS PASSOS, QUER NA IGREJA DE N. S. DAS DORES E QUER NO DIA SEGUINTE NA DO AMPARO, DE CONFORMIDADE COM O § 1º DO ART 30 DO COMPROMISSO

Das 7 as 8 horas da noite do dia 22 de Março corrente:  
José Joaquim Avellino  
Francisco da Costa Martins.

Das 8 as 9  
João de Castro Lins e Almeida  
Ricardo José Teixeira.

Das 9 as 10  
Dr. Simplicio de S. Mendes  
Raimundo Antonio Marques.

Das 10 as 11  
Honorato Dias Teixeira  
Tiberio Cesar da Morada.

Das 11 as 12  
Raimundo Antonio Lopes  
Firmino Alves Cardozo e Paz.

Das 12 a 1  
Benjamim José Teixeira  
Leurindo de Castro Lima.

De 1 as 2  
Francisco Gonçalves Meirelles  
Benjamim de Rego Monteiro.

Das 2 as 3  
João de Deus de Farias  
Felippe Borges Leal.

Das 3 as 4  
Antonio Francisco Ribeiro  
José Antonio de Sant'Anna.

Das 4 as 5  
Joaquim Alves de Sá  
Benjamim de Lima e Almeida

Das 5 as 7 horas da manhã do dia 23  
Joaquim Dias de Sant'Anna  
Antonio Pinto de Misquita.

Das 7 as 9  
Francisco Vieira de Sant'Anna  
Francisco G. Meirelles Filho

Das 9 as 10  
Raimundo Nonnato de Souza  
Necomedes Mendes da Silva.

Das 10 as 12  
José de Castro Lima  
Livinio M de Oliveira Lima.

Raimundo de Arêa Lião  
Das 9 as 11  
Padre Thomaz de M. Rego.  
José Martins Teixeira  
das 11 as 12  
Antonio Raimundo Barboza.  
Flaviano Bento Gonçalves.

SENTINELLA A IMAGEM DE N. S. DA SOLEDADE NA MATRIZ DO AMPARO NO DIA 23 DE MARÇO CORRENTE DEPOIS DE RECOLHIDA A PROCISSÃO.

Das 7 as 8  
D. Joanna Francisca da Purificação  
Tavernard

Das 8 as 9  
D. Rosina Augusta da S. Conrado  
D. Candida Pedreira

Das 9 as 10  
D. Hermelinda R. de Vasconcellos  
D. Rosalina Amelia G. da Silva

Das 10 as 11  
D. Maria Amelia Rosa  
D. Bernarda Alvina de Azevedo

Das 11 as 12  
D. Firmina Ferreira de Carvalho  
D. Francisca Firmina M. de Souza  
Therezina, 12 de Março de 1888.

O Irmão Secretario  
Luiz Benevenuto Pereira.

Para o Exm. Sr. Ministro da Marinha e o Exm. Sr. Presidente da Provincia ver e providenciar.

Acaba o commandante, José Augusto Damasio, da Escola n.º 3 de Aprendizes Marinheiros desta cidade, de praticar mais uma violencia, alem das muitas que tem explosido o genio rixozo e arrebatado.

Tendo os fornecedores actuaes, S. Murta & Comp. entregue em 3 do corrente os generos constantes da respectiva requisição do official de fazenda, lhes foram em sua totalidade devolvidos, por que, dizia o commandante Augustonão serem de boa q alidade e só Franklim Veras & Comp. os forneceria nas condições que a Escola exige; a vista pois, d'esta formal imposição, os fornecedores esmagados pela intolerancia do chefe supremo da Escola de aprendizes e receiosos de abrir luta com um homem tão valiente—como se inculca ser o sr. Augusto (pois tem até compadre no ministerio) viram se obrigados a fazer cessão do dito fornecimento ao felizardo negociantes Franklim Veras & Comp., que continuaram desde já a gozar das beneficas graças do sr. Augusto Damasio, seu incansavel protector.

Tambem é diariamente violentado pelo commandante Augusto Damasio, o sr. João Dias da Silva Currim, fornecedor de pão, pois não se passa um só dia que o pão esteja a vontade do—valiente—commandante Augusto, apesar do respectivo medico reputado Em abono dos creditos d'este fornecedor tem a população d'esta cidade, cujo pão é de muita circulação portanto do que se alimenta a maior parte da população, até o proprio commandante Damasio.

Contesta se é capaz ?  
Chamamos a attenção dos poderes competentes e do publico para o documento abaixo, que tendo o cubo da verdade, desarmará o bote que tiver de armar o commandante da Escola—José Augus

to Damasio ou seus mastins assalariados.  
Parnahyba 8 de Março de 1888.  
A verdade.

1.º Documento.  
Parnahyba 8 de Março de 1888.  
Sns. S. Murta & Comp.  
N. cidade  
Am.º e Snrs.

Constando nos que os generos por vms. fornecidos como contractantes a escola de aprendizes Marinheiros n.º 3 d'esta Cidade, foram em sua totalidade regeitados pelo respectivo commandante José Augusto Damasio, sem o competente exame do medico da mesma escola, pedimos-lhes, para nosso governo, de ao pé d'esta declarar-nos ser ou não verdade.

Rogamos-lhes mais que nos declarem se lhes consta que durante o tempo em que foram fornecedores os negociantes Franklim Veras & Comp.º foi regeitada mercadoria alguma destes negociantes, apesar de serem iguaes ás que vms. forneceram e das que ha á venda neste mercado.

De sua resposta permita fazer o uzo que nos convier.  
D. Vmes.  
Am.º e Cr.º Obr.º  
Parnahyba, 8 de Março de 1888  
Sns. . . .  
(N. cidade.)  
Am.º e Snrs.

Em resposta a seu favor de hoje datado tenho a informar a Vmes. que infelizmente sendo fornecedores a Escola de aprendizes Marinheiros, tivemos de entrar no dia 3 do corrente com os mantimentos da requisição, sendo porém alguns d'elles devolvidos, como feijão, bacalhau, farinha, vinho, manteiga e alguns outros que logo nos foram indicados verbalmente pelo o commandante Damasio haver de boa qualidade em casa dos negociantes Franklim Veras & Comp. A vista, pois, d'esta formal prevenção do sr. Commandante Damasio e por entender—que o desejo d'este chefe é collocar mal a todos os negociantes d'esta pequena cidade afim de endoçar aos seus ditos amigos Franklim Veras & Comp., resolvemos acceder a cessão a que fomos impellidos em favor d'aquella casa como veram Vmes. do documento que juntamos.

Quanto ao segundo item, não nos consta e até mesmo duvidamos que seja devolvida qualquer mercadoria que para Escola for remetida pelos srs. Franklim Veras & Comp., pois até mesmo que não existe medico para examinal-as.

Quanto as qualidades das mercadorias que fornecemos lhe podemos assegurar ser da melhor qualidade que existe no mercado.  
Desta poderão Vmes. fazer o uzo que melhor lhes approuver.  
Com estima, somas.

D. Vmes.  
Am.º e Obr.º Cr.º  
S. Murta & Comp.  
Data erat supra.  
Estavam reconhecidas as firmas pelo Tabelião H. Guimarães.

2.º Documento  
Aceitamos, a offerecimento dos srs. Murta & Comp., d'esta cidade como procuradores, a proposta feita pelos mesmos senhores de for

recemos os mantimentos, sobressalentes e dieta, a companhia d'Aprenhizes Marinheiros, durante este semestre de janeiro passado até junho vindouro, de conformidade com o contracto que assignaram para com a dita companhia e recebermos as importancias das respectivas facturas e requiziões, da Alfandega. Obrigamos a satisfazer qualquer multa que possa sobrevir por qualquer adulteração. Passamos esta em duas vias ficando uma em nosso poder e outra em poder dos referidos senhores, nas qua assignamos para validade. Parnahyba 7 de março de 1888. P. p. Franklim Veras & Comp. Josias Benedicto Moraes. S. Murta & Comp. Estava devidamente sellado.

**A' Jeremias.**

Quando um poeta deslustra  
A lyra que Deus lhe dáo;  
Rimando pélas, injurias,  
Contra quem não lh'offendêo;  
Despe o manto de propheta,  
Toma a capa de um judêo:  
Porque Apollo é sagrado,  
Porque Pasquino é sandêo.

1888-3-4.

Rubin.

**ABUZO E MESQUINHEZ.**

Consta-nos que ha sido maltratado na prisão do Estado-maior, em que se acha, o alferes João Miguel Mendes consistindo esses maus tratos em actos do seu colleg a o alferes Francisco de Moura Costa, que manda, ás escuras, e contra vontade do alferes João Miguel, varrer o estado maior!

Este, reclamando, pedia que deixasse o serviço para quando se levantasse da cama, no que não foi attendido.

As unicas cadeiras (21) que existem no estado maior são d'alli retiradas, ficando o alferes João Miguel sem ter onde sentar-se! Sentimos esse acto de perseguição contra um amigo e correligionario, praticada por um seu collega, que nem sempre fará vinte e uma prisões, n'um só dia...

Um liberal

**-AO PUBLICO-**

Felix Dias de Miranda annuncia para os devidos effeitos que por escriptura de 29 de fevereiro ultimo, comprou aos herdeiros do finado sr. João Gaspar Tobler a parte que este tinha na casa commercial estabelecida nesta cidade, sob a firma —João Gaspar Tobler & C.ª,—e—Tobler & C.ª,—na villa de S. Francisco, das quaes era socio o sr. Raimundo de Almeida Guimarães, que, por destracto de 3 do corrente, foi desonerado da casa—João Gaspar Tobler & C.ª—que continua presentemente sob a firma do abaixo assignado, ficando o dito Almeida com a casa—Tobler & C.ª—de sua conta.

Amarante, 5 de Março de 1888. Felix Dias de Miranda.

**CAMARA MUNICIPAL.**

Reunião extraordinaria.

1.ª SESSÃO

Em 20 de Fevereiro de 1888. Presidencia do Sr. Leal.—Secretario M. Lopes C. Lima.

As 11 horas do dia, presentes os srs. Leal, Santos, Collect, Rodolpho, Rabello, V. Carmo, Olivei-

veira, Macario Lima e José Paula. abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão anterior.

Comparece o sr. Joaquim Cunha. O sr. Rabello expõe a camara que o motivo principal da presente reunião—extraordinaria é tratar-se da arborização das praças e largos da cidade, para o que não havendo verba convinha pedir-se authorização s. exc.ª o sr. Presidente da Provincia afim de fazer o serviço pela verba de 4:000\$ reis para calcamento, que não tem sido applicada; para a criação de um livro de ouro destinado a receber as assignaturas daquellas pessoas que queiram concorrer para a libertação de escravos no dia 29 de Julho anniversario natalicio de S. A. I. Regente e para tratar-se da compra da casa do Mercado Publico.

Foi decidido que não convinha tratar-se agora da arborização das praças e ruas por já estar aliantado o inverno e não ser conveniente fazer plantação na estação secca.

A camara creou um livro denominado Livro de ouro para nelle terem inscriptos os nomes de todas as pessoas que no dia 29 de julho, anniversario natalicio de S. A. I. Regente, queiram concorrer com donativos para a libertação de escravos do municipio; para o fim de angariarem donativos foram nomeadas diversas comissões de cavalheiros das diferentes classes sociais e duas ditas de senhoras para as duas freguezias desta capital.

Quanto a compra da casa do Mercado foi decidido unanimemente que só podia ser effectuada dita compra a prazo, pagando a camara dois contos de reis por semestre até completo pagamento.

O sr. V. Carmo fez por escripto a seguinte proposta: «Propo-nho que seja dispensado o actual procurador interino desta camara capitão Manoel Ximenes de Souza Neves e a reintegração no mesmo logar de cidadão Laurindo de Castro Lima.

O sr. Macario Lima fallou contra e com seus companheiros de bancada Oliveira, José Paula e Joaquim Cunha mandou a mesa para ficar constando da acta, um protesto declarando ser a demissão do procurador intirino contraria á lei e aos interesses municipaes, já por que era elle zeloz e activo no cumprimento dos seus deveres, já porque em uma sessão extraordinaria só se podia tratar da materia que provocou a reunião.

Posta em discussão a primeira parte da proposta do sr. V. Carmo (dimissão do procurador) votaram por ella os srs. Leal, Santos, Rabello, Collect, V. Carmo e Rodolpho (6) e contra os srs. M. Lima, J. Cunha, Oliveira e J. Paula, (4), pela segunda parte (nomeação ou reintegração do sr. Laurindo de C. Lima) votaram a favor os srs. Leal, Santos, Collect, Rabello e V. Carmo (5) e contra os srs. M. Lima, Oliveira, J. Cunha, J. Paula e Rodolpho, que votou pela nomeação do tenente-coronel Antonio Ribeiro Soares, (5). Havendo empate na votação o sr. Presidente pelo voto de qualidade desempatou em favor da reintegração do sr. Laurindo de Castro Lima que foi mandado servir com o mesmo titulo e de baixo do juramento já prestado, ficando obrigado a apostilar o titulo e prestar fiança em prazo breve.

As 2 horas da tarde fechou-se a sessão.

E para ficar constando, eu Manoel Lopes Correia Lima, Secretario da camara, lavrei esta acta.

José Pereira Leal, P.—Leocadio Alves dos Santos,—Collect Antonio da Fonseca.—Antonio da Costa Rabello Antonio Martins d'Oliveira —Macario Fernandes Lima.

**2.ª SESSÃO.**

Em 21 de Fevereiro de 1888. Presidencia do sr. Leal.—Secretario M. Lopes C. Lima.

As 11 horas do dia, presentes os srs. Leal, Santos, Collect, Rabello, Oliveira e Macario Lima, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão anterior.

Havendo fallecido o juiz de Paz de numero da freguezia do Amparo, Custodio da Costa Marques, compareceu e prestou juramento o primeiro immediato José Pereira dos Santos, ficando a lista assim composta;—1.º Firmo Gonçalves Pedreira, 2.º Custodio José Albano, 3.º Tiberio Cezar da Moura, 4.º José Pereira dos Santos.

O sr. Macario Lima propoz que a camara dêsse nomes as ruas da cidade e mandasse numerar aquellas que ainda não o estavam; ficou aliado para a primeira reunião ordinaria.

Foram assignadas as cartas circulares dirigidas aos diversos membros das comissões do livro de ouro, que foi mandado a s. exc. o sr. presidente da provincia para assignar em primeiro logar.

Officiou-se a s. exc. o sr. presidente comunicando o seguinte:

A abertura e encerramento da presente reunião extraordinaria; a criação do livro de ouro para libertação de escravos no dia 29 de julho, anniversario de S. Alteza I. Regente, confessando a camara que tanto nesta como em outras medidas de interesse que tem tomado em favor do municipio, ha sempre encontrado da parte de s. exc. a melhor coadjvação;

O juramento do 4.º juiz de paz do Amparo, José Pereira dos Santos e a dispensa do capitão Manoel Ximenes de Souza Neves do logar de procurador interino, sendo reintegre no mesmo logar effectivamente o cidadão Laurindo de Castro Lima que apostillou o seu titulo e foi mandado prestar fiança em prazo breve. Os srs. vereadores presentes assignarão o livro de ouro, logo abaixo da assignatura do exm. sr. dr. Francisco José Viveiros de Castro, presidente da provincia.

A camara dirigio um telegramma concebido nos seguintes termos: «Sr. Ministro de Imperio. Rio. Camara Municipal Theresina creou hontem livro de ouro libertação escravos 29 de julho. Pede dar conhecimento S. A. I. Regente». A 1 hora da tarde fecha-se a sessão.

E para constar, eu Manoel Lopes Correia Lima, secretario da camara, lavrei esta acta.

José Pereira Leal, P.—Leocadio Alves dos Santos—Antonio da

Costa Rabello—Collect Antonio da Fonseca—Antonio Martins d'Oliveira—Macario Fernandes Lima.

**MISCELLANEA.**

**MUDANÇA MINISTERIAL.**

Já demos em boletim a noticia da composição do Ministerio 11 de março, presidido pelo notavel estadista, o exm. sr. Conselheiro João Alfredo Correa de Oliveira, e aqui reproduzimos-a.

Senador João Alfredo—Presidente do conselho e ministro da fazenda;

Senador Antonio Prado—ministro de estrangeiros;

Senador Thomaz Coelho—ministro da guerra;

Senador Vieira da Silva—ministro da justiça;

Deputado Costa Pereira—ministro do imperio;

Deputado Rodrigo Silva—ministro da agricultura.

O novo gabinete contem em seu seio vult's respeitaveis por seu saber e patriotismo, e, organizado sob o influxo da ideia abolicionista, de que são hoje extrenuos paladinos os exms. srs. conselheiros João Alfredo e Antonio Prado, acreditamos que esta questão, já ha tantos annos debatida, será levada agora ao seu termo, á contento dos interesses da patria e da humanidade.

Alem desta reforma importante, muitas outras nos é licito esperar do actual Gabinete, como sejam a judiciaria e a municipal.

O advento do novo gabinete é, pois, a nosso ver, motivo para lisongeiras esperanças.

No seguinte n.º faremos uma apreciação mais ampla e desenvolvida do gabinete 11 de Março.

Por ora nos limitamos a felicitar a grande phalange abolicionista pelo auspicioso facto da ascensão do novo gabinete, moldado na mais nobre e generosa aspiração da actualidade.

**RIO GRANDE DO NORTE.**

Esta briosa provincia avança á passos agigantados para sua completa libertação, occupando a dianteira no movimento abolicionista do norte do imperio.

O ultimo correio trouxe-nos as mais lisongeiras noticias deste facto auspicioso.

Estão completamente expurgados da peste negra—a escravidão—os importantes municipios de Mossoró, Caraubas, Triumpho e S. José, as cidades do Assú, Penha e Jardim, as villas da Macahuba, Papary, A rez e Nova-Cruz e as povoações Utinga, Poço-limpo, Igreja-nova, Ponta Negra, Pirangy, S. Gonçalo, Guanduba, Mangueira e Cana-brava.

Em toda a provincia existia até 8 de fevereiro ultimo 216 escravizados, tendo sido libertados de 31 de março passado até aquella data 920.

A capital, que conta 23 escravos, já marcou dia certo para sua total libertação.

Cheios de jubilo pelo auspicioso acontecimento que aqui registramos, enviamos a briosa provincia os nossos cordeaes emhoras.

**FOLHETO.**

Recebemos um exemplar da Conferencia realisada no theatro Varietades, no Recife, no dia 18 de setembro ultimo, pelo illustrado dr. Manoel de Sá Barretto Sampaio.

O illustre orador revelou-se abolicionista sincero e dedicado e defendeu valentemente o Ceará, sua terra natal, das accusações injus-

tas que espiritos apaixonados lh' tem erguido a proposito da magna questão da abolição.

Agradecemos ao illustre dr. Barreto Sampaio a delicada offerta.

**PARTIDA.**

Para S.º Estevão partio no dia 10 do corrente o sr. capitão Benjamim Avellino, commissionado pelo governo para proceder a arrecadação dos materiaes da extincta comissão de melhoramentos do rio Parnahyba.

Como auxiliar seguiu tambem o sr. Gratuliano Silverio Amado. Desejamos-lhes boa viagem.

**LIBERTAÇÃO**

A exm.ª sr.ª d. Rosa Ferreira Castello Branco, concedeu liberdade incondicional, no dia 11 do corrente, a sua escrava Theresa, de 34 annos de idade.

O documento, que segue, dá a medida dos elevados sentimentos da digna sr.ª, a quem moi respectivamente felicitamos.

«Para solemnisar o 17.º anniversario natalicio de meu irmão José Ferreira Castello Branco, concedo liberdade, sem onus nem condição alguma, á minha escrava da nome Theresa, de 34 annos de idade, matriculada na collectoria geral da União, em recompensa dos bons serviços que me tem prestado e ao dito meu irmão a quem servio de ama de leite: liberdade ce que gosará de hoje para sempre como se de ventre livre fosse nascida.

Para seu documento mandei passar esta por meu mano José Ferreira C. Branco e assigno com duas testemunhas abaixo assignadas

Designio, 11 de Março de 1888. Rosa Ferreira Castello Branco.

**CHEGADA.**

A esta capital chegou no dia 13 do andante, o sr. capitão José Thomaz Coelho Bastos, contador nomeado para a thesouraria de fazenda desta provincia.

O sr. capitão Bastos, que ha muito era empregado na alfandega da Parnahyba, é um funcionario que se recomenda por sua intelligencia, pratica do serviço e amor ao trabalho.

Comprimentamos cordealmente o illustre recem chegado.

**Amorés... Amorés...**

Não sou tão tola  
Que caia em casar;  
Mulher não é rola.  
Que tenha um só par,  
Eu tenho um moreno,  
Tenho outro de côr.  
Tenho um mais pequeno,  
Tenho outro maior.

Que mal faz um beijo,  
Se apenas o dou.  
Desfiz-se-me o bejo  
E o gosto ficou?  
Um d'elles por graça  
Deu-me, e depois,  
Gostei da chataça.  
Paguei-lhe com dois.

Abraços, abraços  
Que mal nos farão?  
Se deus me deu braços  
Foi essa a razão,  
Um dia que o alto  
Me vinha abraçar.  
Fiquei-lhe de um salto  
Suspensa no ar.

Amorés, amorés,  
Deixal-os dizer:  
Se Deus me deu flores,  
Foi para as colher.  
Eu tenho um moreno,  
Tenho um de outra côr.  
Tenho um mais pequeno,  
Tenho outro maior.

JOÃO DE DEUS.

**FAZENDAS NACIONAES.**

Foram presentes ao tribunal do thesouro nacional, na sessão de 10 do p.p., oito propostas que haviam sido entregues na secretaria da fazenda até o dia 31 de janeiro ultimo para compra das fazendas nacionaes desta provincia, as quaes depois de abertas, numeradas e rubricadas pelo ministro remeteram se á directoria geral das rendas publicas para o devido exame.

**TENENTE GROMWELL**

Este distincto militar, transferido para a companhia de infantaria desta provincia, aqui chegou a 13 do corrente com sua exm<sup>a</sup> familia. A seu respeito externa o *Diario do Maranhão* o seguinte juizo: «Pela Parnahyba, com destino á Therezina, segue amanhã o tenente do 3º batalhão sr. José Augusto Gronwell, que vai servir na companhia que faz guarnição na capital visinha.

É um official distincto, perfeito conhecedor do serviço e um cavalleiro digno de toda consideração. Desejamos-lhe e a sua exm<sup>a</sup> familia uma excellente viagem e que gozem de todas as prosperidades. Offerecemos-lhe nossas cordaes saudações.

**PARTIDA.**

Partio hontem para a Parnahyba, com destino a Pernambuco, o nosso digno e estimavel amigo, capitão Antonio Celestino Franco de Sá, com sua exm<sup>a</sup> familia.

O capitão Celestino vai exercer na Thesouraria de fazenda da provincia de Pernambuco o cargo de 2º escripturario, para o qual foi removido do de contador da desta provincia.

Ha 25 annos que este distincto maranhense residia nesta capital, e nesse longo periodo, como empregado publico e como homem particular, soube impor-se á estima de todos, deixando entre nós sinceras affeições e geraes sympathias.

Prova o nosso asserto o grande concurso de pessoas de todos os matizes politicos que compareceo ao seu embarque.

O capitão Celestino é um funcionario que se recomenda por sua intelligencia não vulgar e comprovada aptidão nos negocios de fazenda.

Acreditamos, e são estes os nossos votos, que na sociedade em que vai agora ter ingresso, serão as bellas qualidades que exornão sua pessoa devidamente apreciadas.

Fazendo-lhe nossas despedidas, desejamos-lhe uma viagem propicia e todas as venturas de que é digno.

**Senatoria por Minas**

Ainda é candidato na proxima eleição, o dr. Cezario Alvim. No manifesto publicado sustenta a necessidade de revisão da Constituição e declarou-se partidario da Federação das provincias.

**REGRESSO**

Do Maranhão regressou a 13 do corrente o commerciante desta praça nosso amigo capitão Francisco da Silva Rabello.

**ESTUDANTE**

Afim de fazer seus estudos preparatorios, chegou a esta cidade o joven Olynto José G. de Amorim, filho do sr. capitão Joaquim Antonio de Amorim, residente na Parnahyba.

**EM TRANZITO**

De passagem para Caxias esteve nesta cidade o respeitavel sr.

coronel Antonio de Moura Rios e seu digno filho o jovem Aristides Joaquim da Silva Rios.

**ADMINISTRAÇÃO DA PROVINCIA**

S. exc.<sup>o</sup> sr. Presidente da Provincia dirigio-se ante-hontem por telegramma ao Gabinete, solicitando com instancia sua exoneração.

**PRESIDENTE DO MARANHÃO**

Consta-nos que o exm. sr. dr. José Bento, presidente da provincia do Maranhão, pedirá ao governo sua demissão d'aquelle cargo.

**DR. BENTO BORGES DA FONSECA.**

Este ill.<sup>re</sup> magistrado acha-se nesta capital, á convite do exm<sup>o</sup> sr. Presidente da Provincia.

Lê-se no "Diario de Pernambuco":

**S. Paulo**— De carta particular de S. Paulo extrahimos os seguintes periodos:

« A empresa da emancipação continua com a celeridade da qual a sua folha tem dado testemunho; as alforrias contar-se-hiam ainda em numero muito maior, dado que fossem exactamente conhecidas. Limitam-se, com effeito, algumas folhas locais a noticiar que os fazendeiros manumittiram todos os seus escravos e assim os algarismos tornam-se incompletos.

« Não duvido que até Maio tenha S. Paulo imposto termo definitivo ao regimen servil, pelo menos no oeste da provincia que, sendo a zona mais prospera, é libem aquella q' tem maiores interesses vinculados ao trabalho escravo. Em todo o caso creio poder assegurar que dentro de um anno, não ao mais tardar não haverá escravos nesta provincia.

« A excepção de um outro facto sem grande importancia, a transformação do trabalho tem-se effectuada sem nenhuma perturbação da ordem nem da segurança individual; e, facto notavel, não consta que os libertos nem os fugitivos tenham committido crimes. A provincia está em paz e a lavoura satisfeita. A grande maioria dos libertos com clausula de serviços está trabalhando.

« Estes resultados parecem-me dos melhores que razoavelmente podiam ser desejados. Seria insensato pretender que empresa tão gigantesca, e mesmo ousada, chegasse ao seu termo sem nenhuma perturbação, por minima que fosse. O futuro dirá se a provincia soffreu com esta sua grande resolução. Quanto a mim, nada soffrerá, antes lucrara muito.»

**TRIBUNAL DA RELAÇÃO.**

Sessão de 17 de fevereiro.

**JULGAMENTOS**

**Recursos eleitoraes**

Providos.

Recorrente, Norberto Tolentino Rodrigues.  
Recorrido, o juiz de direito de Jaicós.  
Recorrente, João Luiz Pereira Brandão.  
Recorrido, o juiz de direito da Parnahyba e José Eduardo de Freitas.  
Não providos.

Recorrente, João de Carvalho.  
Recorrido, o juiz de direito da Parnahyba.  
Recorrente, Clementino Pereira de Souza.  
Recorrido, o juiz de direito da Parnahyba.  
Recorrente, Joaquim Teixeira.  
Recorrido, o juiz de direito de Theresina.  
Recorrente, Brazilliano Athanasio da Silva.  
Recorrido, o juiz de direito da Parnahyba.

Recorrente, Nicolau Francisco da Costa.  
Recorrido, o juiz de direito de Jaicós.  
Recorrente, Aristides Mendes de Carvalho.  
Recorridos, o juiz de direito de Jaicós e Arlindo José Gomes Coelho.

Sessão de 24 de fevereiro

**JULGAMENTOS.**

**Recursos eleitoraes**

Recorrente, José Luiz Pereira Brandão.  
Recorridos, o juiz de direito da Parnahyba e Filinto Pereira e Souza.  
Deu-se provimento.  
Recorrente, Elias Teixeira Lopes.  
Recorrido, o juiz de direito de Oeiras.  
Convertido em diligencia.  
Recorrente, Domingos R. de Carvalho.

Recorridos, o juiz de direito de Piracrua e Antonio S. Lopes.  
Negou-se provimento.

Recorrente, Lourenço Felix da Costa.  
Recorrido, o juiz de direito das Barras.  
Negou-se provimento.

Recorrente, Abel de Moraes Rego.  
Recorrido, o juiz de direito de Oeiras.  
Convertido em diligencia.

Recurso de habeas corpus  
Recorrente, o juiz de direito de Pedro

Recorrido, Anselmo José dos Santos.  
Negou-se provimento.

Conflicto de jurisdicção.  
Entre os juizes de orphãos de Jaicós e de Paulista. Não se tomou conhecimento por não se ter dado conflicto.

Appellações crimines.  
Appellante, o juiz de direito de União.  
Appellado, Julio Ferreira Nina.  
Deu-se provimento para mandar o réo a novo jury.

Appellante, o promotor publico de Pedro

Appellado, Gonçalo R. do Carmo.  
Julgado procedente para ser applicada a pena legal.

Sessão de 28 de fevereiro.

JULGAMENTOS.

Recursos eleitoraes.

Recorrente, Aristides Mendes de Carvalho.  
Recorridos, o juiz de direito de Jaicós e A. Bartholomeu de Carvalho.  
Negou-se provimento.

Recorrente, Jobelino L. de Macedo.  
Recorrido, o juiz de direito de Jaicós.  
Deu-se provimento.

Recorrente, Sesostris J. Corrêa.  
Recorridos, o juiz de direito de Campo-Maior e Manoel M. Fonseca, cujo julgamento foi convertido em diligencia.

Recorrente, Benedicto B. Alencar.  
Recorridos, o juiz de direito de Jaicós e Manoel P. de Carvalho.  
Deu-se provimento.

Recorrente, Belizario Souza Martins.  
Recorrido, o juiz de direito de Jaicós.  
Negou-se provimento.

**REGRESSO**

De Oeiras acabam de regressar os nossos dignos amigos capitão Pedro Piauhylino de Hollanda Campos, e Antonio Piauhylino de Hollanda Campos.

**CAPITÃO ULYSSES LEMOS.**

A 13 chegou de Oeiras com sua exm<sup>a</sup> familia este nosso estimavel amigo, a quem affectuosamente saudamos.

**A. CANTANHEDES.**

Por telegramma, que acabamos de receber da corte do imperio, sabemos que teve accesso no thesouro nacional, onde é empregado, o digno piauhyense nosso estimavel amigo Antonio Cantanhedes de Moraes, pelo que o felicitamos e a sua exm<sup>a</sup> familia.

**CAPITÃO ANTONIO CHAVES**

Regressou a esta cidade com sua exm<sup>a</sup> familia o nosso amigo capitão Antonio Chaves Junior.

**LIBERTAÇÃO**

O nosso digno amigo, capitão Basilio Campello de Senna Rosa, libertou no dia 4.º do corrente seu escravizado de nome Damião, de 27 annos de idade, sem onus algum.

Um aperto de mão ao nosso referido amigo, por tão louvavel acção.

**REGRESSO**

Do interior da provincia regressou hontem o nosso amigo O'Donel d'Alencar, a quem saudamos.

**S. LITTERARIA**

Hontem foi installada nesta cidade uma sociedade litteraria.

**PASSAGEIROS**

Chegados a 13, no vapor *The-resinense*, da Parnahyba e escalas: José Thomaz Coelho Bastos, Tenente Raimundo Soeira Gronwell, Sua Senhora, Quatro filhos menores, Uma criada, Uma escrava, Um filho menor da mesma, Francisco da Silva Rabello, José Furtado Belleza, Olynto José Gonçalves de Amorim, Bernardo Ribeiro de Brito, Raimundo José dos Santos, Sua Senhora, Trez praças do corpo de Policia, Uma mulher, Ex-praça Agostinho Manoel de Freitas, Sua mulher, Quatro filhos meoiores.

**PASSAGEIROS**

Chegados no vapor *Paranaguá*, entrado a 13 de Amarante e escalas:

Valintim da Silva Leitão, Raimundo de Almeida Guimarães, José Joaquim Couto, Dr. Bento Borges da Fonseca, Candido José Ribeiro, Raphael Camello, Gastão Joaquim Couto, Manoel Augusto Cavalcante, Pedro Piauhylino Hollanda Campos. D. Antonia Teixeira de Sá, D. Mariana Teixeira de Sá, D. Victoria Teixeira de Sá, D. Maria Teixeira de Sá Lemos, Ulyses Correia de Lemos, Caliope Teixeira de Sá Lemos, Coronel Antonio Joaquim da Silva Rios, Aristides Joaquim da Silva Rios, José Mendes, Marcellino Bispo de Oliveira, Manoel Pereira Doarte, Luiz Jose dos Santos, Joanna, Antonia, Bazilia, D. Joanna Ricta Marques de Castro, D. Alzira Olinda de Moraes Castro, D. Maroca Lopes, Rosa, Antonio das Neves Chaves Junior, D. Lidia da Silva Monteiro Chaves.

**ANNUNCIOS.**

**NÃO LEIÃO...**

*Christiano C. Burlamaque* tem para vender, em sua casa os seguintes objectos: um excellente e grande depozito para fazendas, um dicto menor, idem, um magnifico mostrador, idem, e um duto bonzinho e moderno para perfumarias.

Estes objectos estão— uns novos inteiramente— outros em muito bom estado e são todos polidos e envidraçados. O annunciante está disposto a vendê-los barato: *convenem pois aproveitar.*  
Theresina, 4 de março de 1888.

**PARNAHIBA**

Nós abaixo assignados, socios da caza commercial que gira nesta praça sob a razão de José Thomaz & Comp. em liquidação, declaramos que nesta data deixamos de fazer parte da mesma, ficando o activo e passivo da mesma caza, a cargo da nossa ex-soçia exm<sup>a</sup> sr<sup>a</sup> d. Rita Jozepha Alves Bastos.  
Parnahyba 25 de Fevereiro de 1888.

Joaquim Antonio Gomes de Almeda José de Souza Pires Filhos.

**DECLARAÇÃO**

O abaixo assignado faz sciente que em data de 1 deste mez, deu

**Livraria Commercial**  
DE  
**JOÃO D'AGUIAR ALMEIDA & C.**  
MARANHÃO

Este estabelecimento, montado com as methores e mais aperfeiçoadas maquinas de encadernação e typographia, acha-se constantemente sortido com objectos de novidade, proprios para mimos e bem assim artigos para escriptores, livros de qualquer formato para escripturação, impressão de contas, mappa & c.  
Instrumental para bandas de musica, violões, rabecas, clarinetes, flautas, flautins & c.  
Mapas para viagens, de todos os tamanhos e gostos;  
Tintas de todas as qualidades;  
Papel d'impressão de diversos formatos;  
Dito para escrever, variadissimo sortimento!  
Prepara-se carimbos de borracha;  
Livros de instrucción, litteratura, direito, sciencia, recreio e muitos outros artigos que seria longo enumerar-se.  
Convidamos aos Senrs. negociantes, que tenham de vir a esta Capital, á fazer uma visita ao nosso estabelecimento para examina-rem que aqui annunciamos e saberem a modicidade dos preços com que costumamos vender  
**João d'Aguiar Almeida etc**  
—MARANHÃO.

carta e liberdade sem condições alguma o seu escravo de nome Damião, com 27 annos de idade, solteiro, matriculado no collectoria Geral, em 18 de Março do anno p. passado, sob os numeros 1009 da presente matricula, 623 da anterior e 2 da relação.

Natal 15 de Março de 1888.

Bazilio C. de Sena Rosa.

Francisco Ribeiro Soares, morador no lugar Per—emquanto, declara que d'ora em diante passa a assignar-se Francisco Ribeiro Soares Primo, visto ser o seu nome igual ao do seu primo, capitão Francisco Ribeiro Soares, negociante desta praça.

Theresina 10 de março de 1888.  
Francisco Ribeiro Soares Primo.

**MUITA ATENÇÃO SR. COLLECTOR DE AMARANTE.**

O abaixo assignado faz sciente á vc. para os fins conveniente, que desde o anno de 1886, que despedio os 3 aggregados que tinha em suas terras no lugar «Pedras» da cta de «Sam-Pedro» como fiz ver, a vc. verbalmente, e sendo continuado a serem aquelles lançados peço a vc. a eliminação dos mesmos, visto não serem mais meus aggregados.

Natal 15 de Março de 1888.

Bazilio C. de Sena Rosa.

**GRATIFICA SE**

A quem entregar na Casa Fran- ceza, ou der noticia exacta de um cachorrinho de 4 á 5 mezes, cor laranja com algumas manchas castanhas no lombo, olhos azues claro e orelhas inteiras, que ha poucos dias desaparecera.

**Muita Attenção**

Freguezes na loja **THERESINENSE** vende-se Bacalhau bom kilo a 600, e libra a 240, Foguetes bom duzia, 1500.

Theresina, 13 de Março de 88.

Francisco Ribeiro Soares.

**Muita attenção.**

Queijos, batatas, cebôlas, passas, vinho fino, bacalhão e outros artigos identicos acabão de chegar para a *Loja Brasileira*.